



THE
NAVIGATOR
COMPANY

Criamos Valor, Plantamos Futuro.



2023

Divulgação dos Resultados do Ano

The Navigator Company, S.A.

Capital Social
500 000 000 Eur

Pessoa Colectiva
503 025 798
Matriculada na Conservatória
do Registo Comercial de Setúbal

Sede
Península de Mitrena, Freguesia
do Sado, Setúbal



DESEMPENHO DA NAVIGATOR	2
Análise 2023 vs. 2022	2
Análise do 4º Trimestre (vs 3º T 2023 e vs 4ºT 2022)	4
PRINCIPAIS INDICADORES	5
ANÁLISE DE RESULTADOS	6
Papel.....	6
Packaging	8
Pasta.....	8
Tissue	9
Energia.....	10
EBITDA	11
Resultados Financeiros	11
Cash Flow Livre	12
Gestão Financeira Sustentável.....	12
Investimento.....	13
CRIAMOS VALOR, PLANTAMOS FUTURO	14
PERSPETIVAS FUTURAS	16
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18



DESEMPENHO DO 4º TRIMESTRE E ANO DE 2023

A conjuntura macroeconómica mundial apresentava-se, no início de 2023, muito pouco promissora, com expectativa de taxas de crescimento modestas, ou mesmo negativas, para as principais economias desenvolvidas. Na vertente geopolítica, à guerra na Ucrânia e às tensões entre a China e Taiwan juntou-se no último trimestre do ano o conflito do Médio Oriente, que fomentou períodos de significativa aversão ao risco ao longo do ano.

Neste contexto, também para o sector de Pasta e Papel, 2023 foi um ano desafiante. O 1º semestre foi marcado por uma forte redução de preços de referência de pasta, face a máximos históricos atingidos em 2022, com quebra de procura, nomeadamente na Europa. Ao longo do 1º semestre assistimos também à redução lenta dos stocks de papel de impressão e de embalagem acumulados ao longo de 2022 em toda a cadeia de distribuição. Consequentemente, verificou-se um nível de entrada de encomendas historicamente baixo nesses segmentos, observando-se a partir do 3º trimestre uma melhoria, mais evidente no 4º trimestre, acompanhando a normalização dos stocks. O segmento de papel Tissue, com cadeias de abastecimento mais curtas e por isso com menor tendência para acumular stocks, manteve um desempenho bastante mais positivo, beneficiando também do aumento da quota de mercado e sinergias positivas com a integração da nova fábrica de Tissue em Saragoça.

A flexibilidade operacional da Navigator permitiu produzir mais Pasta, no quadro de abrandamento da produção de Papel e colocar essa produção acrescida nas geografias com procura mais saudável em 2023. Também no negócio papel de impressão e escrita e embalagem, um rigoroso planeamento de produção permitiu gerir níveis de produção e stocks adequados o que, associado a uma gestão responsável de preços e margens, permitiu proteger os resultados operacionais.

Não obstante permaneceram também os nossos compromissos de investimento e inovação em todos os segmentos em que operamos, continuando a explorar oportunidades de crescimento com diferenciação no *tissue*, *packaging* e energia. A gama e a qualidade das marcas e dos diversos produtos, o negócio sustentável da Navigator, a escala das nossas operações e a robustez financeira, suportam o modelo de negócio resiliente, que nos tem permitido apresentar resultados consistentes, mesmo em contextos de mercado adversos.

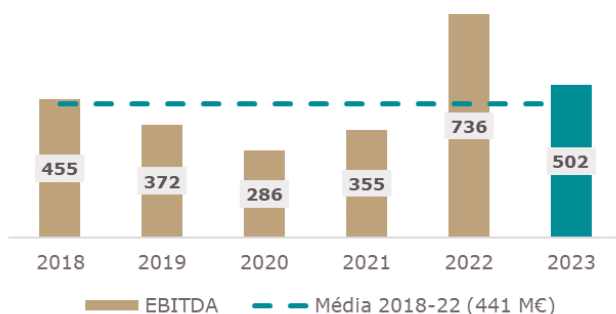
Análise 2023 vs. 2022

- A performance produtiva do Grupo destaca o segmento de pasta com o complexo industrial da Figueira da Foz a atingir um novo máximo de produção anual de Pasta, com 649 193 tAD; também o segmento de Tissue que aumentou a sua produção (+24% bobines e +70% produto acabado) face a 2022, com a aquisição da fábrica de Ejea no 1º trimestre. A integração desta nova unidade permitiu à Navigator posicionar-se como o 2º maior produtor ibérico de Tissue;
- No segmento de Packaging, continua em curso a ampliação de oferta com o desenvolvimento de novas gamas de produtos, que abrirão portas, a curto prazo, a outros segmentos de alto valor acrescentado. Esta evolução está apoiada na realização de testes de mercado (220 em 2023), sendo que 45 testes estão ainda em curso. Os testes foram realizados em mais de 100 clientes, dos quais dois terços novos clientes;
- O volume de negócios em 2023 foi de € 1.953 milhões, o 2º melhor resultado da história da empresa, 11% superior ao volume médio dos últimos 5 anos (2018-2022), tendo o ano 2022 atingido o máximo histórico de € 2.465 milhões;
- Num ano particularmente volátil, a Navigator evidenciou, novamente, uma grande estabilidade na geração de resultados trimestrais;

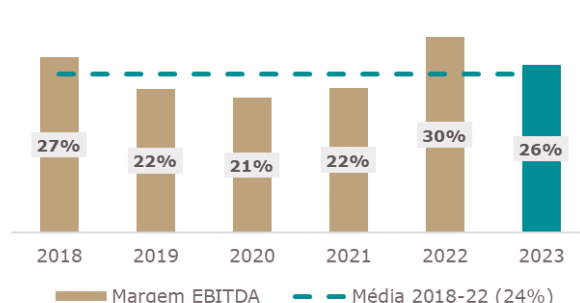


- A expansão do negócio Tissue e a flexibilidade da gestão operacional na produção e nas vendas permitiu compensar, quer a queda da procura internacional de papel, quer a queda da procura de pasta de celulose na Europa, com as vendas de pasta a crescer 26% e as vendas de Tissue a aumentar 49%, contrabalançando a quebra de vendas de papel de 32%;
- O EBITDA ascendeu a € 502 milhões, com a gestão de custos aliada à resiliência do nível de preços a compensar a queda na procura, tendo a margem EBITDA sido de 26%, que compara com uma margem média de 24% nos últimos 5 anos (vs € 736 milhões e 30% de margem em 2022);
- Os resultados líquidos do ano registaram € 275 milhões, um decréscimo de 30% face a 2022, mas 29% acima da média dos últimos 5 anos;
- O valor de investimento de 2023 totalizou € 187 milhões (vs. € 113 milhões em 2022), dos quais perto de € 106 milhões referentes a investimentos classificados como ESG, o que representa 57% do investimento total;
- O ano fechou com uma dívida líquida de € 490 milhões, impactada pela aquisição de uma fábrica de Tissue no 1º trimestre, pela distribuição de € 200 milhões de dividendos no 2º trimestre, pelo volume de pagamento de impostos, que reflete o nível excecional de resultados de 2022, e pelo exigente plano de investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O rácio Dívida Líquida / EBITDA mantém-se num nível muito confortável de 0,98x;
- Em dezembro, a Navigator contratou um financiamento verde com o BEI no montante de € 115 milhões, a ser utilizado nos próximos 18 meses, com prazo máximo de 12 anos;

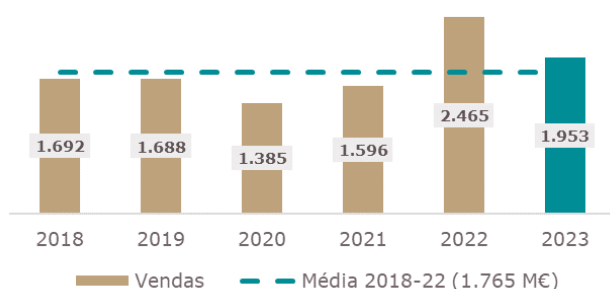
EBITDA (M€)



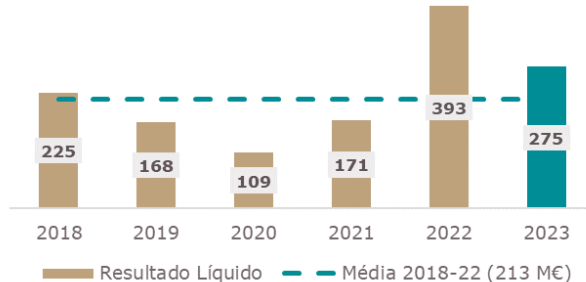
Margem EBITDA (%)



Vendas (M€)



Resultado Líquido (M€)





Análise do 4º Trimestre (vs 3º T 2023 e vs 4ºT 2022)

- O volume de negócios ascendeu a € 493 milhões, um crescimento de 2% face ao 3º trimestre e um decréscimo de 23% face ao período homólogo;
- O EBITDA totalizou € 125 milhões (+1% face ao 3º trimestre e -32% em relação ao 4º trimestre de 2022), com uma margem EBITDA de 25% (-0,3 pp que no 3º trimestre e -3,3 pp que no 4º trimestre de 2022);
- O volume de vendas de papel e embalagem foi de 322 mil toneladas (+17% face ao 3º trimestre e -12% face ao 4º trimestre de 2022);
- O volume de vendas de pasta foi de 92 mil toneladas, (-41% face ao 3º trimestre e +75% face ao 4º trimestre de 2022), impactado sobretudo por paragens planeadas de manutenção;
- O volume de vendas de tissue foi de 40 mil toneladas, reduziu perto de 2% em relação ao trimestre anterior, pela menor disponibilidade de papel (bobines) para venda, e aumentou 64% face ao trimestre homólogo;
- Forte geração de caixa com um montante de *Cash Flow* Livre de €60 milhões (vs. € 23 milhões no trimestre anterior e vs. €140 milhões no 4º trimestre de 2022);
- Já em janeiro de 2024, a Navigator aderiu ao United Nations Global Compact e está a participar no Business & Human Rights Accelerator Program, reafirmando o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, responsabilidade empresarial e defesa dos direitos humanos e laborais.



PRINCIPAIS INDICADORES

Milhões de euros	FY 2023	FY 2022	Variação ⁽⁸⁾ FY 23/FY 22
Vendas Totais	1 953,2	2 464,6	-20,7%
EBITDA ⁽¹⁾	501,5	736,4	-31,9%
Resultados Operacionais (EBIT)	366,4	573,5	-36,1%
Resultados Financeiros	-19,3	-57,0	66,1%
Resultado Líquido	274,9	392,5	-30,0%
Cash Flow Exploração	410,1	555,4	- 145,3
Cash Flow Livre ⁽²⁾	92,3	462,6	- 370,3
Investimentos	186,5	112,5	74,0
Dívida Líquida Remunerada ⁽³⁾	489,9	382,2	107,7
EBITDA/Vendas	25,7%	29,9%	-4,2 pp
ROS	18,8%	23,3%	-4,5 pp
ROCE ⁽⁴⁾	21,3%	34,9%	-13,6 pp
ROE ⁽⁵⁾	21,4%	34,1%	-12,7 pp
Autonomia Financeira	46,8%	43,3%	3,5 pp
Dívida Líquida Remunerada / EBITDA ^{(6) (7)}	0,98	0,52	0,46

Milhões de euros	4º T 2023	3º T 2023	Variação ⁽⁸⁾ 4ºT 23/3ºT 23	4ºT 2022	Variação ⁽⁸⁾ 4ºT 23/4ºT 22
Vendas Totais	492,7	481,1	2,4%	642,2	-23,3%
EBITDA ⁽¹⁾	125,0	123,5	1,2%	184,4	-32,2%
Resultados Operacionais (EBIT)	88,7	90,0	-1,4%	135,5	-34,5%
Resultados Financeiros	- 3,6	- 7,2	50,0%	3,1	-216,1%
Resultado Líquido	74,2	63,3	17,2%	122,1	-39,2%
Cash Flow Exploração	110,5	96,9	13,6	171,0	- 60,5
Cash Flow Livre ⁽²⁾	59,9	22,8	37,1	140,2	- 80,3
Investimentos	44,4	29,5	14,9	47,9	- 3,5
Dívida Líquida Remunerada ⁽³⁾	489,9	549,7	- 59,8	382,2	107,7
EBITDA/Vendas (%)	25,4%	25,7%	-0,3 pp	28,7%	-3,3 pp
ROS	18,0%	18,7%	-0,7 pp	21,1%	-3,1 pp
ROCE ⁽⁴⁾	20,6%	20,9%	-0,3 pp	33,0%	-12,4 pp
ROE ⁽⁵⁾	23,0%	20,2%	2,8 pp	42,4%	-19,4 pp
Autonomia Financeira	46,8%	46,1%	0,7 pp	43,3%	3,5 pp
Dívida Líquida Remunerada / EBITDA ^{(6) (7)}	0,98	0,98	0,00	0,52	0,46

1. Resultados operacionais + amortizações + provisões;

2. Variação dívida líquida + dividendos + compra de ações próprias

3. Passivos remunerados – disponibilidades (não inclui o efeito do IFRS 16)

4. ROCE = Resultados operacionais anualizados / Média do Capital investido $(N+(N-1))/2$

5. ROE = Resultados líquidos anualizados / Média dos Capitais Próprios $(N+(N-1))/2$

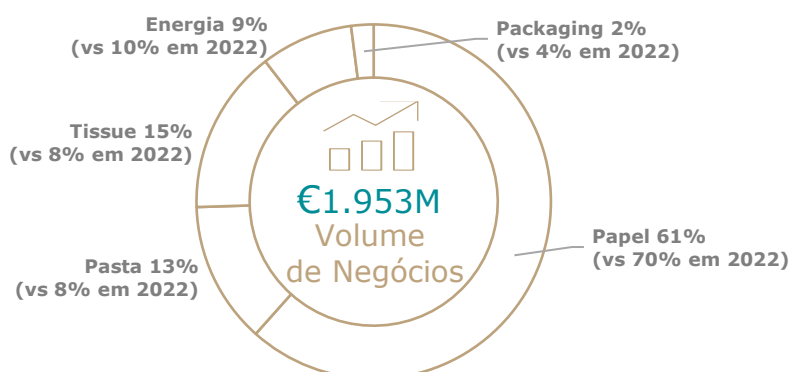
6. (Passivos remunerados – disponibilidades) / EBITDA correspondente aos últimos 12 meses;

7. Impacto IFRS 16: Net Debt / EBITDA 2023 de 1,1; Net Debt / EBITDA 2022 de 0,60;

8. Variação de valores não arredondados



ANÁLISE DE RESULTADOS



Ano de 2023 vs. Ano de 2022

A redução verificada nos cash costs em todos os segmentos, ao longo do ano, aliada à resiliência dos preços internacionais de papel de impressão, de embalagem e de tissue, a par da estratégia comercial e de diversificação de produtos e mercados, e correta adequação dos níveis de produção, permitiu alcançar bons resultados, num contexto de uma fortíssima contração da procura a nível internacional na maior parte dos segmentos em que operamos.

A indústria dos papéis de impressão e escrita

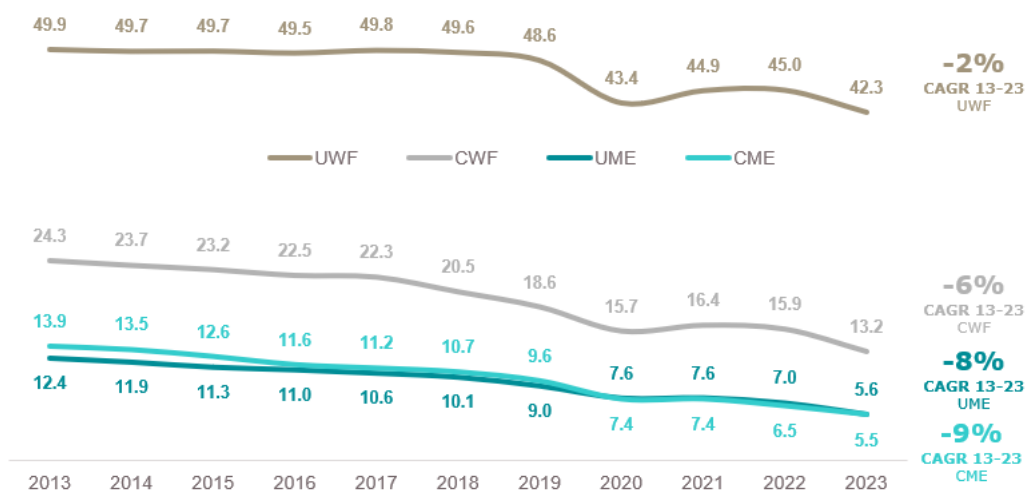
O ano de 2023 foi marcado sobretudo na 1ª metade do ano, por um processo lento de redução dos stocks acumulados em toda a cadeia de distribuição. Este desequilíbrio afetou significativamente a procura junto dos produtores em todos os segmentos de papel, à exceção do segmento de Tissue. A melhoria do contexto de mercado sentido no 3º trimestre continuou a sentir-se no 4º trimestre. Apesar de inicialmente lento, o processo de destocking ao longo da cadeia de distribuição aparenta ter-se dissipado, o que levou a um consistente aumento do nível de entrada de encomendas feitas aos produtores europeus, reduzindo de forma expressiva o fator sazonalidade que a indústria normalmente enfrenta.

No 4º trimestre, o nível de entrada de encomendas de todos os mercados para a Navigator aumentou 18%, face ao trimestre anterior, tendo o nível de encomendas provenientes da Europa aumentado 25%.

A utilização da capacidade produtiva da indústria (produção/capacidade) registou um forte ajustamento em 2023, tendo também a Navigator moderado os ritmos de produção. A taxa de utilização média do ano acabou por ser de 78%, que compara com 71% de média da indústria europeia, impulsionada pelo aumento verificado no 4º trimestre, com a Navigator a 85% (vs 80% da indústria).



Evolução da procura de papéis de impressão e escrita em milhões de toneladas



Fonte: PPC

Num contexto global de forte queda de procura aparente (-11%), o papel UWF continua, como habitualmente, a ser o mais resiliente, dada a versatilidade de usos, tendo registado um decréscimo de 6%, o que compara com os papéis CWF que caíram 17%. Os papéis com fibra obtida por via mecânica registaram uma contração de 18%.

Em particular na Europa, a procura aparente de papel UWF apresenta uma evolução negativa de 20%, mantendo-se, igualmente, a grade mais resiliente, com o segmento cutsize, à partida o que seria o mais penalizado pela evolução de digitalização, a apresentar melhor performance face aos demais. De referir ainda, que na Europa a procura aparente de UWF, entre 2013 e 2023, evoluiu a uma média de -4,7% ao ano (CAGR). Uma evolução claramente melhor do que a de qualquer um dos outros segmentos da família dos papéis de impressão e escrita.

Nos Estados Unidos registou-se um decréscimo da procura inferior ao da Europa, 14% a novembro. O consumo aparente de UWF nas restantes regiões mundiais decresceu 2%, com a China a crescer 6% em consumo de UWF a novembro, face a 2022.

O índice de referência para o preço do papel de escritório na Europa - PIX A4 B-copy - durante o ano de 2023, foi em média de 1.206€/t (vs 1.216€/t), uma variação de apenas 0,8% face ao ano de 2022, não obstante o índice de referência ter fechado o ano a 1.092€/t, uma variação de -18% face ao valor registado no início do ano (1.334€/t). De realçar que a queda do índice de 18% ao longo do ano, compara também com a forte correção do índice de pasta em dólares, que embora tenha recuperado no 2º semestre, acumulou uma queda acentuada de 27% desde o início do ano.

As vendas de papel e embalagem da Navigator totalizaram 1.131 mil toneladas no ano, o que representa uma quebra de 25% face ao ano 2022. De destacar, que as marcas de fábrica representaram perto de 80% das vendas do ano (vs média de 65% registada no período 2012-2021), realçando a resiliência da estratégia de marca da empresa. A quota de produtos premium, apesar de menor do que a do ano homólogo, mantém-se elevada, 57% (vs média de 53% registada no período 2012-2021).



Packaging - *From Fossil to Forest* – aposta na sustentabilidade, inovação e transformação

No negócio de Packaging, ainda em fase de desenvolvimento de uma base consolidada no mercado internacional, fizeram-se também sentir as condições adversas de um ano pautado por excesso de stocks em toda a cadeia de distribuição, que se refletiram no abrandamento e comportamento irregular da procura. Em particular, o consumo de sacos – um dos segmentos principais da Navigator – caiu cerca de 40% após a imposição do seu pagamento em loja pelos consumidores.

No entanto, o desenvolvimento do negócio de Packaging continua a revelar sinais bastante promissores, traduzidos pela crescente base de clientes, pelo reconhecimento da qualidade dos nossos produtos à base de fibra de eucalipto globulus e, consequentemente, da marca gKraft™, que serve marcas de grande exposição, em setores tão distintos como a área da moda, retalho alimentar, e-commerce, indústria ou agricultura.

Esse reconhecimento é concretizado pela evolução da base de clientes, hoje superior a 230 clientes ativos, em 30 países, desde a entrada no negócio em 2021. Um reconhecimento que vai além do sucesso comercial: o trabalho da Navigator no domínio das soluções sustentáveis de embalagem foi distinguido, em junho passado, com o Prémio Nacional de Inovação. Por sua vez a Agenda mobilizadora "From Fossil to Forest - Produtos de Embalagem Sustentáveis para Substituição do Plástico Fóssil", liderada pela Navigator, foi distinguida pela Deloitte Portugal, na categoria "Transformation Award - Projetos de transformação e de inovação com impacto no mercado".

A Navigator assenta a sua oferta de papéis de embalagem em três macro segmentos gKraft™: BAG, FLEX e BOX, que se subdividem em 12 segmentos para distintas aplicações, endereçando respetivamente os mercados de Bags (sacos de retalho, consumo e industriais), de Flexible Packaging (servindo uma enorme diversidade de embalagens flexíveis), e de "boxes" (caixas de cartão canelado para produtos de valor acrescentado e embalagens alimentares, onde se inserem os cartões para produção de copos de papel, e bandejas – "food trays"). Produtos estes onde a introdução inovadora das qualidades da fibra de eucalipto tem sido determinante para a enorme aceitação já reconhecida no mercado.

A Navigator desenvolveu ao longo de 2023 novas gamas de produtos, destinadas às indústrias alimentares, e a uma multiplicidade de produtos de consumo, cuja fase de testes e introdução no mercado, ainda em curso, se traduz por uma operação de larga escala de abordagem a novos clientes, apoiada na realização de testes de mercado (220), realizados em 2023. Os desenvolvimentos passaram pela criação de novas gamas de produto, com destaque para os produtos inovadores 100% Eucalipto, num total de 31 novas "grades".

Como parte da diversificação do negócio Packaging, o projeto de produção integrada de peças de celulose moldada de eucalipto, destinadas a substituir embalagens de plástico de utilização única no mercado de food service e food packaging, continua a avançar como planeado, com previsão de entrada em produção no início do 2º semestre de 2024, sob a marca gKraft™ Bioshield. A unidade terá capacidade de produção de cerca de 100 milhões de unidades por ano, sendo uma das maiores da Europa e a primeira unidade integrada no Sul da Europa, entrando num mercado de elevado potencial e crescimento. A introdução será feita com 4 produtos para área alimentar, e com flexibilidade produtiva e escalabilidade para aproveitar as diversas oportunidades que se abrem na substituição de plásticos.

Mercado de Pasta

O 1º semestre de 2023 foi marcado por uma forte redução de preços face aos máximos históricos (o índice de referência de pasta de fibra curta (hardwood) – PIX BHKP em dólares – atingiu o máximo histórico em



2022 de 1.380 USD/t). No 2º semestre observámos uma recuperação dos preços na China e na Europa - preços na China atingiram mínimos em maio (475 USD/t) terminando o ano de 2023 nos 653 USD/t e na Europa o mínimo foi atingido em agosto (800 USD/t) tendo recuperando até dezembro situando-se nos 1.008 USD/t.

A redução dos preços da pasta foi impactada no 1º semestre do ano (i) pela queda da procura global face ao período homólogo, em particular, na Europa; (ii) pelo aumento do nível de stocks ao longo da cadeia de abastecimento durante o final de 2022 e início de 2023; (iii) pelo alívio dos constrangimentos logísticos sentidos durante 2022; e (iv) pelo aumento da oferta, devido à entrada de nova capacidade, nomeadamente na América Latina, um dos projetos arrancou em dezembro de 2022 (1,6 Mt) e outro durante o 2º semestre de 2023 (2,1 Mt).

Na segunda metade do ano, verificou-se uma inversão da evolução de procura de pasta, com a procura mundial da pasta de eucalipto (EUCA) a mostrar um desempenho melhor em relação à primeira metade do ano (onde o crescimento foi praticamente nulo). A China representa o grande impulsionador desta recuperação com a reposição de stocks após os preços terem atingido o seu mínimo em maio.

A procura na China de fibra curta (HW) registou assim no 2º semestre uma evolução positiva que culminou com um crescimento de 29% HW e de 24% fibra curta de eucalipto (EUCA) em 2023, que compara com o 1º semestre (+21% HW, +14% EUCA).

A procura mundial de fibra curta (HW) acompanhou a evolução positiva no 2º semestre, que culminou com um crescimento de 8,0% HW e de 6,5% fibra curta de eucalipto (EUCA) em 2023, que compara com o 1º semestre (+3,1% HW, +0,6% EUCA).

Os stocks nos produtores e nos portos encontravam-se também elevados na 1ª metade do ano tendo normalizado no 2º semestre. De facto, comparando o nível de stocks no 2º semestre, face à primeira metade do ano, verificamos que os stocks dos produtores de pasta química e fibra curta caíram 7% e 6%, respetivamente, e os stocks nos portos ajustaram -11% na China e corrigiram bastante na Europa (-35%).

Ao longo do ano a Navigator teve disponível uma maior quantidade de pasta para venda, fruto de uma menor integração em papel. As vendas de pasta situaram-se assim em 462 mil toneladas, o que representa um aumento de 81% face ao período homólogo, tendo o valor das vendas sido condicionado pelo atual nível de preços com um crescimento de 26%.

Negócio de tissue a crescer e com bom desempenho

O negócio de Tissue esteve em destaque ao longo do ano de 2023, com a aquisição de uma unidade fabril em Saragoça, efetiva desde o início do 2º trimestre. A integração desta nova fábrica enquadra-se no ambicioso plano de crescimento e diversificação da Navigator e reforça a sua posição estratégica no mercado de Tissue, passando em apenas oito anos a ser o 2.º maior player ibérico, totalizando uma capacidade anual de produção de 165 mil toneladas e uma capacidade anual de transformação de 180 mil toneladas.

Durante o ano de 2023, as vendas de Tissue demonstraram resiliência significativa, assistindo-se a um crescimento sustentado na procura de produto acabado da Navigator, não obstante a contração da procura a que se assistiu na Europa Ocidental (-2,9% em 11 meses), com especial ênfase no segundo semestre.

O volume de vendas de Tissue (produto acabado e bobines) atingiu 142 mil toneladas em 2023, o que se traduziu num aumento de volume de 40% face a 2022, tendo o crescimento das vendas em valor sido de 49%. O desenvolvimento verificado beneficiou da integração da nova fábrica, denominada Navigator Tissue Ejea, ocorrido no início do 2º trimestre que, para além de potenciar o crescimento de vendas, alargou também a base de clientes e gerou ganhos relevantes em sinergias de unificação.



Durante o ano de 2023, as vendas das marcas Navigator verificaram um incremento de 25% em comparação a 2022. Do mesmo modo, as vendas de produtos mais diferenciados e inovadores continuam a bater novos máximos em 2023, tendo conseguido um crescimento de 64% relativamente a 2022.

O foco na inovação e na diferenciação continua a permitir à Navigator obter reconhecimento junto dos consumidores, tendo vencido pelo 3º ano consecutivo o “Prémio 5 Estrelas” e consequentemente reforçado a sua presença junto dos clientes, nomeadamente com recurso à marca de fabricante que em 2023 representou 24% do volume total de vendas de produto acabado.

Produção de Energia Elétrica de 1.436 GWh em 2023, dos quais 76% a partir de fontes de energia renovável

No ano de 2023, a venda de energia elétrica totalizou € 169 milhões, o que representa uma redução de 35% face ao ano anterior.

Este resultado decorre essencialmente: (i) da redução do preço de mercado (OMIE), que fez com que passasse a ser vantajoso transitar as cogerações renováveis para a modalidade especial do regime remuneratório (quando em 2022 venderam a produção em regime de mercado beneficiando de um melhor preço no OMIE), (ii) da menor venda da Central de Ciclo Combinado a Gás Natural de Setúbal decorrente de em 2023 ter passado a operar apenas com um grupo gerador (assistiu-se a uma redução da margem operacional desta central ditada pela diferença entre o preço de energia elétrica em mercado e o preço de gás natural), o que permitiu reduzir o consumo de combustível fóssil, e (iii) da redução da atividade das máquinas de papel (o que provocou menor necessidade de calor para a secagem de papel, e portanto ditou uma menor atividade de cogeração, o que por sua vez reduziu a produção de energia elétrica).

O ano de 2023 fica ainda marcado pela manutenção da participação das unidades industriais do Grupo no Mercado de Banda de Reserva de Regulação, um serviço de sistema prestado ao operador da rede de transporte de energia elétrica pelos grandes consumidores de energia elétrica habilitados, com o objetivo de contribuir para o propósito fundamental de salvaguardar a segurança de abastecimento do Sistema Elétrico Nacional.

Em 2023, destaca-se também o início da construção das novas centrais fotovoltaicas em regime de autoconsumo nos sites industriais da Figueira da Foz, Aveiro e Vila Velha de Rodão, que permitirão triplicar a capacidade instalada nos sites do Grupo dos atuais 12 MWp para cerca de 38 MWp.

Na terceira fase, em 2024-25, deverão ser instalados entre 8 e 15 MWp de nova capacidade solar fotovoltaica, o que levará a capacidade total instalada pela Navigator até 46 a 53 MWp, fazendo da Navigator o player #1 em capacidade instalada de solar PV para autoconsumo em Portugal.

De forma similar, o Grupo Navigator está a analisar a possibilidade de investir em baterias (armazenamento elétrico), sobretudo para prestação de serviços de sistema de reserva de regulação. Existe a possibilidade de investir até três baterias de 10 MW / 2horas cada uma. A verificar-se a sua atratividade, poderá representar um investimento entre 7 a 21 milhões de euros.

Numa perspetiva de mais médio-longo prazo, a Navigator continua a analisar a atratividade de investir em *green fuels*, tanto em *biofuels* (médio prazo) como em *e-fuels* ou combustíveis sintéticos (médio-longo prazo).

Em termos de *biofuels*, estão a ser avaliados eventuais investimentos na produção de bioetanol de segunda geração (usando como matéria-prima a casca de eucalipto) e na produção de biometanol kraft (através da



recuperação e purificação do subproduto biometanol produzido nas fábricas de pasta) para utilização como combustível ou na indústria química.

Finalmente, em termos de *e-fuels*, continuam a ser avaliados projetos de investimento de produção de e-metanol e de e-jetfuel. São projetos distintos, com tecnologias e potenciais parceiros distintos, sendo que para ambos é essencial o CO₂ biogénico que é um sub-produto nos nossos processos de produção de pasta. De forma resumida, trata-se de processos de síntese de CO₂ (biogénico) e de H₂ verde (obtido por eletrólise da água) com vista à produção de hidrocarbonetos sustentáveis (e-metanol, e-kerosene), neutros em emissões de carbono, para o setor marítimo e/ou da aviação, onde os motores elétricos não são uma opção.

Entretanto, tendo em consideração a evolução da regulamentação europeia sobre e-SAFs, que impôs apenas para 2030 a incorporação obrigatória de e-SAFs nos combustíveis tradicionais, há conseqüentemente a necessidade de um reescalonamento de prioridades. Assim, o projeto anunciado previamente com a P2X Europe (com vista à produção de e-fuels/e-SAFs), que tinha como calendário previsional o início de operação em 2026, não poderá avançar como previsto inicialmente. As duas empresas reiteram, no entanto, o interesse de ambas as partes em continuar a analisar eventuais novas oportunidades na área de power-to-liquids, atentas à nova calendarização definida pela UE.

Gestão de custos e o nível de preços compensam a queda na procura e permitem registar EBITDA de € 502 milhões

Ao longo do ano verificou-se uma redução significativa dos custos variáveis, com redução dos cash costs unitários em todos os segmentos. A gestão dos preços de papel, nomeadamente nos segmentos de maior valor acrescentado, ofereceu uma proteção adicional aos resultados, num contexto de forte escassez de volumes de venda de papel. Estes fatores aliados à estratégia comercial de aposta nas marcas próprias e na diversificação de produtos e mercados permitiram atingir um EBITDA de € 502 milhões.

A evolução positiva nos cash costs unitários verificou-se ao longo do ano, com mais expressão no 2º semestre. Quando comparamos o 2º semestre de 2023 com o 2º semestre de 2022, verificamos uma acentuada quebra de custos, com uma redução entre 16% e 20% em todos os segmentos de pasta e papel (impressão e escrita, tissue e embalagem).

A Navigator mantém o foco, não só na gestão de custos variáveis, potenciando a eficiência no consumo de matérias-primas e subsidiárias via redução dos consumos específicos, nomeadamente na produção de pasta e de todos os tipos de papel, mas também mantendo o esforço de contenção de custos fixos.

O controlo de custos fixos totais resultou numa redução de 5% em 2023 face a 2022, não obstante a inclusão da unidade de Tissue Ejea no 2º trimestre. O esforço de contenção de custos é bastante expressivo, com os custos de manutenção e funcionamento a aumentar em 2023 menos de 1%, muito abaixo da inflação registada no ano (4,3%) e dos aumentos salariais, em particular na Navigator, em que o aumento salarial médio implementado em 2023 foi de 5,3%.

Neste enquadramento, a Navigator atingiu um EBITDA de € 502 milhões em 2023 e uma margem EBITDA / Vendas de 26% (-4,2 p.p. face a 2022). De realçar o impacto negativo líquido da taxa de câmbio no EBITDA de cerca de € 16 milhões, com um EUR/USD médio de 2023 de 1,08 vs. 1,05 em 2022.

Resultados Financeiros beneficiam da política de cobertura de taxa de juro

Os resultados financeiros situaram-se em € -19 milhões (vs. € -57 milhões em 2022). De referir que no período homólogo os resultados financeiros estavam penalizados por impactos não recorrentes (non cash),



resultantes do reconhecimento em resultados do exercício de diferenças de câmbio desfavoráveis, essencialmente associadas ao reembolso de suprimentos concedidos à subsidiária Portucel Moçambique (€ -34 milhões).

Excluindo estes impactos não recorrentes, verifica-se uma evolução positiva de € 4,6 milhões relativamente ao período homólogo. Para esta evolução contribuiu a subida das taxas de juro que permitiu otimizar a gestão das disponibilidades, com impacto positivo de € 3,7 milhões. Por outro lado, a política de cobertura de risco de taxa de juro, atualmente 95% da dívida está emitida a taxa fixa (diretamente ou através de instrumentos derivados), permitiu que a taxa média de financiamento se mantivesse estável apesar da rápida subida dos indexantes, o que, aliado à redução da dívida bruta, permitiu também uma evolução positiva de € 1,1 milhões nos custos de financiamento.

Os resultados antes de impostos totalizaram € 347 milhões (€ 516 milhões em 2022) e o encargo de IRC do exercício foi de € 72 milhões (€ 124 milhões em 2022), com uma taxa de imposto no período de 20,8% (24% em 2022). Os resultados líquidos foram de € 275 milhões (€ 393 milhões em 2022).

Geração de cash flow livre impactada pela operação de aquisição e pelo acelerar de investimento

A geração de cash flow livre no ano de 2023 foi de cerca de € 92 milhões (vs cerca de € 463 milhões em 2022), a qual reflete o impacto do desembolso na aquisição da unidade de Tissue no 1º trimestre (€ 85 milhões), o exigente calendário para o plano de investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o pagamento adicional de € 108 milhões de imposto s/rendimento (IRC), valor que reflete o nível excepcional de resultados no ano precedente, bem como a conclusão da distribuição de prémios aos colaboradores. Estes pagamentos estão intimamente associados ao bom desempenho da companhia no ano de 2022.

Contribuindo para esta evolução, verificou-se uma redução significativa do valor dos inventários e dos saldos a receber de clientes, mais do que compensando a diminuição verificada nos saldos a pagar a fornecedores, que se insere numa política de suporte à liquidez dos nossos parceiros.

Novo Financiamento verde, de longo prazo, com o BEI de € 115 milhões consolida Gestão Financeira Sustentável

O endividamento líquido situa-se no final de 2023 em € 490 milhões de euros, impactado, entre outros, pelo desembolso associado à aquisição da nova fábrica de Tissue no 1º trimestre e pela distribuição de € 200 milhões de dividendos no 2º trimestre. O rácio Dívida Líquida Remunerada / EBITDA situou-se assim em 0,98, consolidando o perfil de robustez financeira exibido pelo Grupo nos últimos anos.

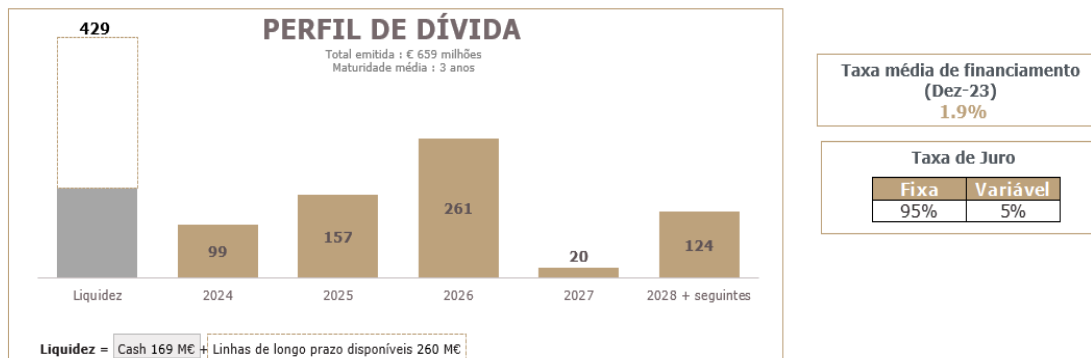
Ao longo do ano foi reembolsada dívida no montante de € 82 milhões. No 4º trimestre a Navigator celebrou um contrato de financiamento de longo prazo com o Banco Europeu de Investimento (BEI), pelo montante de 115 milhões de euros, cujo desembolso pode ser efetuado em até 3 tranches nos 18 meses após a assinatura do contrato, com maturidades de até 12 anos. O empréstimo destina-se a apoiar o projeto de construção e operação da caldeira de recuperação de alta eficiência no Complexo Industrial de Setúbal, um passo fundamental no roteiro de descarbonização. Este empréstimo verde faz parte do Plano REPowerEU que visa impulsionar o financiamento da energia verde e apoiar a autonomia e a competitividade da União Europeia.

A maturidade média da dívida mantém-se assim adequada, com um perfil de reembolsos bem escalonado, com 46% do total de endividamento contratado com cariz sustentável (42% do total emitido) e 95% de



dívida total emitida a taxa fixa, o que permitiu a manutenção de um baixo custo de financiamento numa conjuntura de subida acentuada de taxas de juro.

O montante de linhas disponíveis de longo prazo não utilizadas ascende a € 260 milhões.



Investimento de € 187 milhões acelera o caminho da descarbonização

Em 2023, o montante total de investimentos ascendeu a € 187 milhões (vs. € 113 milhões em 2022). O montante de investimento inclui maioritariamente investimentos direcionados para a manutenção da capacidade produtiva, para a modernização dos equipamentos e melhoria de eficiência, e para projetos estruturais e de segurança.

Entre os investimentos destacam-se os projetos da nova Caldeira de Recuperação em Setúbal, de elevada eficiência e da nova torre e prensas de lavagem em Aveiro, que se encontram em curso e contribuirão para acelerar o plano de descarbonização do Grupo, assim como o investimento no tratamento de águas residuais (ETAR em Setúbal), o Novo Parque de Madeiras na Figueira da Foz e o tratamento de cinzas da Caldeira de Recuperação em Aveiro.

Nos próximos dois anos, a Navigator continuará o forte nível de investimento, nomeadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com destaque para a Agenda From Fossil to Forest – “Produtos de Embalagem Sustentáveis para Substituição do Plástico Fóssil”, que inclui entre outros, os projetos já em curso: i) projetos para o desenvolvimento de Pasta química de alto rendimento e papéis castanhos; ii) projetos de desenvolvimento de celulose moldada para embalagens rígidas; iii) biocompósitos, e iv) papéis com propriedades barreira. A Agenda de Descarbonização também já lançada, que inclui entre outros, os projetos já em curso: i) nova turbina na cogeração da Figueira da Foz, ii) novo forno de cal e biomassa na Figueira da Foz, iii) nova caldeira de recuperação em Setúbal, iv) inceneração de gases não condensados (GNC) na nova caldeira de recuperação de Setúbal, v) nova central de cogeração no Tissue Aveiro, vi) nova central fotovoltaica na Tissue Aveiro, vii) nova torre de branqueamento e prensas de lavagem de pasta em Aveiro; viii) nova central de cogeração em Vila Velha de Ródão. Na Agenda Transform, com destaque para os projetos já em curso: i) melhoramento genético e pomares produtores de semente na Viveiros Aliança e Raiz; ii) Dados de deteção remota para gestão florestal sustentável e resiliente; iii) Potenciar a adoção de motorização elétrica no setor florestal em Portugal e iv) Valorização de resíduos industriais para produção de fertilizantes.

Para os investimentos elegíveis no âmbito do PRR, prevê-se uma taxa de incentivo de cerca de 40%, que corresponde a perto de € 100 milhões, tendo a empresa recebido cerca de 21 milhões em 2023.

A Empresa continua assim a conduzir programas de inovação para a eficiência das suas operações, programas para o desenvolvimento de soluções sustentáveis de Packaging e a investir na Descarbonização e melhoria do impacto ambiental.



Por outro lado, a solidez e capacidade financeira, da Navigator permite-lhe ainda considerar estratégias de crescimento, nomeadamente oportunidades de eliminação de estrangulamentos de produção nos seus negócios tradicionais, bem como de crescimento nos segmentos de tissue, packaging e energia.

CRIAMOS VALOR, PLANTAMOS FUTURO

A Navigator atua movida por um propósito corporativo que envolve a partilha de valor com a sociedade e o compromisso de, através dos seus negócios, gerar um impacto positivo nas pessoas e no planeta.

A Navigator mantém-se assim atenta ao contexto global, no sentido de fortalecer a sua estratégia e ser capaz de navegar e operar, com sucesso e de forma sustentável, pela incerteza futura, promovendo parcerias com diversos grupos de stakeholders e procurando cooperar com organizações que partilham os seus valores, criando um impacto positivo na Sociedade, no Clima e na Natureza.

De entre as iniciativas e projetos desenvolvidos no ano, destaca-se o Clube Produtores Florestais da Navigator, instrumento pioneiro e único para reforçar a relação com os seus parceiros e assegurar um importante contributo para o aumento significativo da produtividade e da produção nacional de madeira através da extensão de práticas de gestão sustentáveis e ativas na floresta portuguesa.

Sob o lema "A União faz a floresta", o Clube Produtores Florestais Navigator pretende apoiar os nossos parceiros do setor florestal, de uma forma colaborativa, na implementação de uma gestão ativa e responsável da floresta. Através de uma plataforma tecnológica são disponibilizadas soluções para aceleração de agentes, central de compras e oferta variada de benefícios, para além de acesso direto a programas de apoio à produção, disponibilização de ferramentas para suporte à gestão florestal, formação ou, ainda oportunidades de co-investimento.

Aumentar a área nacional em que são aplicadas as melhores práticas silvícolas e respeitados todos os requisitos da certificação é criar benefícios que vão muito além do fortalecimento da fileira do eucalipto. É contribuir para a redução do risco de incêndios, para a diminuição das emissões de CO₂, para o aumento da biodiversidade, com mais áreas de conservação, e para a dinamização da economia no interior do país.

Este ano, destacamos também:

Ambiente

Em 2023, o montante total de investimentos ascendeu a € 187 milhões (vs. € 113 milhões em 2022), dos quais € 106 milhões referentes a investimentos classificados como sendo de cariz sustentável (ESG), o que representa cerca de 57% do investimento total.

Estes investimentos que permitem à Navigator antecipar em três anos a sua meta intermédia de emissões diretas, prevendo alcançar já no final de 2026 os objetivos inicialmente previstos para 2029 no seu Roteiro para a Descarbonização das suas operações industriais até 2035. A Navigator poderá, assim, alcançar em 2026 um patamar que representa menos de metade destas emissões registadas em 2018. De referir, contudo, que em 2023 já atingiu uma redução de 41% em relação a 2018.

Social / Pessoas:

Na vertente social, de entre as iniciativas desenvolvidas pela Navigator, destacamos a adesão ao United Nations Global Compact e a participação no Business & Human Rights Accelerator Program, reafirmando o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, responsabilidade empresarial e defesa dos direitos humanos e laborais.



A empresa tem-se comprometido com o dever de diligência em matéria de ambiente e direitos humanos através dos seus sistemas de gestão de risco, critérios rigorosos para fornecimento de matérias-primas e a sua Política de Direitos Humanos.

A adesão aos 10 princípios da UN Global Compact reflete o esforço da empresa na promoção de uma conduta empresarial responsável. A participação no Business & Human Rights Accelerator Program representa uma oportunidade para reforçar os esforços na identificação, prevenção e eliminação de impactos negativos na cadeia de valor, favorecendo também a comunicação do progresso alcançado e a colaboração com atores internacionais.

A Navigator tem também, ao longo dos últimos anos, impulsionado a maior heterogeneidade das suas equipas, por acreditar que tal se reflete numa maior diversidade de opiniões, formas de pensar e de interagir conseguindo exponenciar o seu potencial inovador. Os dois indicadores que melhor refletem esta realidade são um maior equilíbrio de género e o aumento de colaboradores provenientes de diferentes nacionalidades:

- Aumento em 30% do número de mulheres em funções de quadros médios e superiores nos últimos 5 anos até à data;
- Aumento em 110% do número de mulheres em funções de direção nos últimos 5 anos até à data;
- 30 diferentes nacionalidades na empresa, e 24 em Portugal.

Por outro lado, nos últimos 5 anos verificamos uma diminuição da idade média e da antiguidade média, acelerando a coexistência de diferentes gerações e tornando imperativa uma gestão da mudança mais atenta que temos monitorizado através das diferentes iniciativas do projeto Crescer.



Governance / Inovação e Transformação do Negócio

Em 2023, destaca-se também o reconhecimento do trabalho de inovação e transformação de negócio. No 2º trimestre, a gama de papéis de embalagem gKRAFT™, foi distinguida com o Prémio Nacional de Inovação, na categoria "Inovação em Grandes Empresas", iniciativa do Jornal de Negócios, BPI e Claranet, em parceria com a Nova SBE e a Cotec Portugal.

A Agenda From Fossil to Forest sagrou-se vencedora da categoria "Transformation Award - Projetos de transformação e de inovação com impacto no mercado", distinção atribuída pela Deloitte Portugal. O prémio vem reconhecer a importância do projeto na criação de produtos disruptivos e de embalagens à base de celulose, como resposta aos desafios colocados pelo consumo crescente de plásticos de utilização única.

A Agenda mobilizadora "From Fossil to Forest - Produtos de Embalagem Sustentáveis para Substituição do Plástico Fóssil", liderada pela Navigator, representa uma das apostas mais ambiciosas da Navigator no domínio da bioeconomia de base florestal, através da conceção, produção e comercialização de embalagens inovadoras, tendo por base matéria-prima proveniente de florestas plantadas de eucalipto com gestão certificada.

Reconhecimento externo do nosso compromisso com a sustentabilidade



Já em fevereiro de 2024, a Navigator foi distinguida novamente como líder no combate às alterações climáticas, e também na gestão florestal, com uma classificação de ("A-"), distinção atribuída pelo CDP – Disclosure Insight Action.

PERSPETIVAS FUTURAS

A incerteza e possível aumento da volatilidade dos mercados internacionais (mercados financeiros, energéticos, logísticos e de matérias-primas), fruto do atual contexto macroeconómico e das tensões geopolíticas que se desenvolveram e acumularam nos últimos anos, continuam a trazer pouca visibilidade para a evolução de mercado no futuro próximo.

No negócio de pasta, para o 1º trimestre, é antecipada a continuação de uma recuperação progressiva e gradual, que se tem vindo a assistir desde o terceiro trimestre de 2023. No entanto, sugere-se prudência no contexto atual sobre a evolução do mercado no resto do ano. A volatilidade do mercado chinês, o principal motor de consumo de fibras curtas, e o arranque em 2024 de uma nova fábrica na América Latina (2,6Mt/ano), que será uma das 3 maiores fábricas de pasta de fibra curta no mundo (o que introduz mais incerteza relativamente ao balanço oferta / procura), reforçam este sentido de prudência.

No segmento de papel, é esperada para o 1º trimestre uma continuação da evolução positiva da carteira de encomendas, que já assistimos, a partir de setembro de 2023. A par com a entrada de encomendas, verificou-se um aumento nos prazos de entrega das fábricas para os distribuidores, atualmente acima dos níveis de 2021. Para além da normalização esperada, a crise no canal Suez está também a contribuir para o aumento dos prazos de entrega (de volumes vindos da Ásia). Pese embora o contexto de desaceleração económica e de elevada incerteza em que vivemos, é previsível que a melhoria da procura, redução da oferta na Europa, e a forte pressão nos custos, sustentem a inversão da queda de preços de papel na Europa e em alguns mercados Internacionais.

Na Europa concretizam-se anúncios de reduções temporárias ou definitivas de capacidade no setor papelero. De facto, em 2023 e 2024 quase 400 mil toneladas de capacidade de produção anual de UWF sairão do mercado europeu. Esta saída de capacidade resulta quer de anúncios de fecho permanente de operação, quer de anúncio de conversão da capacidade para grades de packaging. No sentido inverso, na China, em 2023, verificou-se um aumento líquido de 1,4 milhões de toneladas e nos próximos anos é esperada a entrada de mais 5.4 milhões de toneladas de capacidade líquida de UWF (2,5 milhões dos quais ainda incertos). Este movimento será positivo para o mercado de Pasta, podendo, no entanto, colocar pressão nos mercados de papel, não tanto na Europa, mas sobretudo em Overseas.

No segmento de papel tissue, a procura de Tissue da Navigator continua a apresentar taxas de crescimento interessantes. O Grupo tem potenciado as sinergias e economias de escala associadas ao crescimento do negócio, nomeadamente com a aquisição da Navigator Tissue Ejea.

Apesar do esforço e compromisso do Grupo na redução de custos, quer pela otimização de consumos específicos, quer pela negociação de preços na logística, nas matérias-primas e subsidiárias e na energia,



estes continuam acima dos níveis pré-pandemia. O atual nível de custos coloca naturalmente pressão nos preços dos produtos finais, pelo que não se antecipa que convirjam para os níveis registados no passado.

A agilidade e flexibilidade das equipas da Navigator, na gestão de todas as operações - desde a floresta às diferentes unidades de produção do grupo, bem como, estratégias comerciais focadas na gestão responsável dos preços, na aposta em marcas próprias e na diversificação de produtos e geografias, a par do rigor nos programas de controlo de custos e de eficiência nos consumos específicos, bem como a solidez financeira da empresa, têm permitido a consistência e estabilidade na entrega de resultados em diferentes contextos de mercado. Confiamos que todos estes fatores, a par do desenvolvimento focado na diversificação da base de atividades do grupo, continuarão a evidenciar e a potenciar a resiliência do modelo de negócio da Navigator.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em consideração o desempenho da Navigator durante 2023, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de dividendos, relativa a 2023, no montante de € 0,21091 por ação, correspondente a um valor total de aproximadamente € 150 milhões. Adicionalmente, o Conselho de Administração irá propor a participação dos colaboradores nos resultados do exercício até € 14 milhões.

Lisboa, 20 fevereiro de 2024

Conference Call e Webcast para Analistas e Investidores

Data: Segunda-Feira, 26 de fevereiro de 2023

Hora: 16:00 WET (Western European Time, GMT)

Link para o webcast da Conference Call:

<https://streamstudio.world-television.com/1076-1695-39000/en>

Link de pré-registo para acesso à Conference Call via telefone:

<https://aiti.capitalaudiohub.com/navigator/reg.html>



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

The Navigator Company, S.A.
Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores em Euros	2023	2022
Réditos	1 953 242 900	2 464 624 691
Outros rendimentos e ganhos operacionais	80 315 713	71 158 532
Varição de Justo valor nos ativos biológicos	(6 907 896)	(24 824 186)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(848 515 663)	(968 849 205)
Varição da produção	(23 719 799)	80 484 007
Fornecimentos e serviços externos	(422 373 519)	(626 158 733)
Gastos com o pessoal	(172 252 203)	(186 239 235)
Outros gastos e perdas operacionais	(58 241 591)	(73 837 092)
Provisões líquidas	1 006 041	(1 621 447)
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	(136 198 800)	(161 277 579)
Resultado operacional	366 355 183	573 459 753
Rendimentos e ganhos financeiros	14 033 284	1 688 981
Gastos e perdas financeiras	(33 353 202)	(58 671 991)
Resultados financeiros	(19 319 918)	(56 983 010)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Resultado antes de impostos	347 035 265	516 476 743
Imposto sobre o rendimento	(72 086 123)	(123 937 812)
Resultado líquido do período	274 949 142	392 538 931
Atribuível aos detentores do capital da Navigator	274 923 820	392 537 070
Atribuível a interesses que não controlam	25 322	1 861



The Navigator Company, S.A.
Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores em Euros	2023	2022
ATIVO		
Ativos não correntes		
Goodwill	381 496 008	377 339 466
Ativos intangíveis	46 198 240	44 813 091
Ativos fixos tangíveis	1 233 223 791	1 099 689 407
Ativos sob direito de uso	65 044 454	57 934 840
Ativos biológicos	115 591 979	122 499 875
Propriedades de investimento	463 404	90 943
Valores a receber não correntes	44 399 506	25 282 858
Ativos por impostos diferidos	23 653 501	27 204 659
	1 910 070 883	1 754 855 139
Ativos correntes		
Inventários	286 490 362	298 729 217
Valores a receber correntes	424 740 973	499 143 408
Imposto sobre o rendimento	18 385 534	16 216 543
Caixa e equivalentes de caixa	169 464 967	343 083 788
	899 081 836	1 157 172 956
Ativo total	2 809 152 719	2 912 028 095
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital e reservas		
Capital social	500 000 000	500 000 000
Reserva de conversão cambial	5 309 023	5 343 706
Reserva de justo valor	12 898 767	33 997 828
Reserva legal	100 000 000	100 000 000
Outras reservas	3 481 014	3 481 014
Resultados transitados	418 633 191	224 049 919
Resultado líquido do período	274 923 820	392 537 070
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Navigator	1 315 245 815	1 259 409 537
Interesses que não controlam	327 018	297 977
Total do Capital Próprio	1 315 572 833	1 259 707 514
Passivos não correntes		
Financiamentos obtidos	560 085 341	643 006 886
Passivos de locação	62 848 761	55 089 083
Responsabilidades por benefícios definidos	-	2 835 730
Passivos por impostos diferidos	95 856 013	98 314 430
Provisões	27 837 286	28 432 877
Valores a pagar não correntes	114 670 790	34 852 398
	861 298 191	862 531 404
Passivos correntes		
Financiamentos obtidos	99 259 122	82 294 836
Passivos de locação	7 148 060	6 551 966
Valores a pagar correntes	503 046 782	575 467 689
Imposto sobre o rendimento	22 827 731	125 474 686
	632 281 695	789 789 177
Passivo total	1 493 579 886	1 652 320 581
Capital Próprio e Passivo total	2 809 152 719	2 912 028 095